

**EUVALDO DINIZ GONÇALVES**  
**(01/08/1887-10/03/1958)**



**PROFESSOR CATEDRÁTICO DE QUÍMICA MÉDICA (BIOQUÍMICA)**

Natural de Salvador Bahia, nascido em 1º de agosto de 1887, era filho de D. Julieta Lídia Veloso Diniz e do Farmacêutico Henrique Diniz Gonçalves.

Sustentou tese inaugural "*Do Calcio*" em 22 de dezembro de 1911, aprovado com Distinção (dez) e graduou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina da Bahia em 30 de dezembro de 1911, sendo aluno laureado, obtendo como prêmio uma “viagem ao estrangeiro”, aprovada em 2 de junho de 1913 (PROFESSOR EUVALDO, s/d.).

Foi da 95ª turma (1911), tendo sido colega de Claudelino Sepúlveda e Pery Guimarães, que se tornaram também professores da FAMEB (TAVARES-NETO, 2008). Pery Guimarães, sanitarista e gestor público, foi diretor do Hospital Juliano Moreira, de janeiro a agosto de 1938, com uma direção que, apesar de muito curta, foi significativa no hospital psiquiátrico (JACOBINA, 2001).

Em sua tese inaugural: “Do Cálcio” (MEIRELLES et al., 2004), ele já demonstrava sua vocação e paixão temática pela área de Química Médica. Iniciou sua carreira docente em 1912, como Preparador voluntário da cadeira de Química Médica, nomeado por Portaria da Diretoria de 10 de abril de 1912, tomando posse em 12 do mesmo mês.

Livre Docente de Química Médica, por resolução unânime da Congregação de 30 de julho. Apresentou como trabalho original a Monografia *Harmonização das Substâncias Minerais*; foi nomeado Docente Livre por Portaria da Diretoria de 17 de agosto. De setembro a novembro deu um curso privado de Química Inorgânica Médica.

Em 1913, foi o "Representante dos Livres Docentes" na Congregação, nela tendo assento desde a sessão de 02 de janeiro. Ensinou Química Inorgânica do curso de Farmácia, Portaria de 01 de abril, tendo tomado posse no dia seguinte. Foi aprovado unanimemente pela Congregação, em sessão de 02 de junho, no concurso de provas e títulos para Professor Extraordinário de Química Médica. Professor Extraordinário Efetivo da Cadeira de Química Médica, por Decreto do Presidente da República de 23 de julho, tomando posse e entrando em exercício em 06 de setembro. No segundo período letivo, regiu aula de Química Metalúrgica do curso de Odontologia. Licenciado de 18 de setembro a 02 de outubro.

Em 1914, ensinou na cadeira de Química Médica de 15 de abril a 23 de dezembro, em substituição ao professor ordinário, Dr. Francisco da Luz Carrascosa, Professor ordinário de Química Médica no período de 1912 a 1919 (OLIVEIRA, 1992). Regiu a cadeira de Química Inorgânica do curso de Farmácia e também no segundo período, a aula de Química Metalúrgica do curso de Odontologia. Em 1915, regiu a aula de Química Mineral e Orgânica do curso de Farmácia. Em 13 de agosto, conforme declaração do Sr. Ministro de Estado da Justiça e Negócios Interiores, passou a *Professor Substituto* de Química Médica da 1ª sessão, de acordo com a reforma do Ensino de 18 de março. Conforme resolução do Conselho Superior do Ensino de 1916, a cadeira de Química Médica passou a Constituir a 2ª sessão.

Em 1919, tornou-se *Professor Catedrático* de Química Médica por Decreto do Presidente da República Delfim Moreira da Costa Ribeiro. Foi empossado no dia 15 de janeiro de 1920, no cargo de Professor Catedrático de "Química Médica", antes denominada "Química Fisiológica" (OLIVEIRA, 1992), e atualmente, denominada de Bioquímica, cadeira dada no 2º ano do curso (TEIXEIRA, 1999).

Em 1922, viajou para o exterior "para aperfeiçoar seus estudos no Exterior" (PROFESSOR EUVALDO, s/d.).

Ao deixar a cátedra foi substituído pelo Prof. Antônio do Amaral Ferrão Muniz. Depois, já com o nome de Bioquímica, a cátedra foi regida pelo Prof. Trípoli Gaudenzi, também presente nesta galeria (TEIXEIRA, 1999, p.204). No testemunho de dois renomados ex-alunos, José Silveira (1980, p.78-79) e Ruy Santos (1978, p.49), o Prof. Euvaldo Diniz tinha conhecimento, tinha saber, mas não sabia ensinar, não foi um bom didata.

Faleceu em 10 de março de 1958. Fica o desafio para os próximos memorialistas desenvolver este breve relato biográfico do professor de Química Médica (Bioquímica).

## ***Referências***

JACOBINA, Ronaldo Ribeiro. *A prática psiquiátrica na Bahia (1874-1947)*. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2001. 481f.

OLIVEIRA, Eduardo S. *Memória histórica da Faculdade de Medicina da Bahia, concernente ao ano de 1942*. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1992.

PROFESSOR EUVALDO Diniz Gonçalves. Arquivo Geral da FMB-UFBA. Salvador, s/d. 2p.

SANTOS, Ruy. *A Faculdade do meu tempo. Memória-2º volume*. Brasília: Senado Federal, 1978. 248p.

SILVEIRA, José. *Vela acesa. Memórias*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Brasília, INL, 1980. 321p.

TAVARES-NETO, José. *Formandos de 1812 a 2008 pela Faculdade de Medicina da Bahia*. Feira de Santana-BA: Academia de Medicina de Feira de Santana, 2008.

TEIXEIRA, Rodolfo. *Memória Histórica da Faculdade de Medicina do Terreiro de Jesus (1943-1995)*. Salvador: Edufba, 1999.